

Eleições no Grande ABC: quatro cidades definiram prefeitos; São Bernardo e Diadema terão segundo turno

Redação

Quatro das sete cidades do Grande ABC conheceram neste domingo (6) seus prefeitos eleitos. Santo André, São Caetano do Sul, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra encerraram seus pleitos ainda no primeiro turno. Já São Bernardo do Campo e Diadema, além de Mauá (leia mais na página 3) terão segundo turno.

Santo André

Único município que poderia ter segundo turno – por possuir mais de 200 mil eleitores, conforme consta na Resolução do TSE nº 23.734, de 27 de fevereiro de 2024 - entre os quatro onde o pleito já se encerrou, Santo André elegeu Gilvan Ferreira Júnior (PSDB) com 60,98% dos votos. Ao todo, o tucano recebeu 221.410 sufrágios, superando Bete Siraque (PT), que ficou no segundo lugar com 15,88% dos votos (57.665), e Luiz Zacarias, que somou 11,35% nas urnas (41.224).

Gilvan, de 31 anos, ocupou o cargo de secretário de Ações Governamentais da atual Prefeitura e foi o nome escolhido por Paulo Serra (PSDB) para representar o partido na disputa, uma vez que o atual prefeito andreense não poderia disputar a reeleição por estar em seu segundo mandato consecutivo na cidade.

No total, Santo André teve 416.008 votos totais, dos quais 363.058 foram válidos. A taxa de abstenção foi de 167.221 eleitores.

São Caetano do Sul

Em São Caetano do Sul, o vereador em terceiro mandato Tite Campanella (PL) venceu a disputa eleitoral com 59,61% dos votos válidos e um total de 60.858 sufrágios. Apoiado pelo atual prefeito, José Auricchio Junior (PSD), Tite derrotou o candidato Fabio Palacio (Podemos), que ficou com 27,75% dos votos (28.330).

Filho do ex-prefeito Anacleto Campanella, Tite chegou a assumir a Prefeitura do município interinamente, no início de 2021, quando era presidente da Câmara Municipal em substituição a Auricchio Junior, que enfrentava problemas com a Justiça Eleitoral. Ele permaneceu no cargo de 1º de janeiro a 22 de dezembro de 2021.

Em São Caetano do Sul, o pleito contou com 115.152 votos totais, sendo 102.092 válidos, enquanto a taxa de abstenção ficou em 29.103 eleitores.

Ribeirão Pires

Ribeirão Pires teve a eleição mais equilibrada entre as cidades do ABC que decidiram o pleito no primeiro turno. E a vitória no município ficou com Guto Volpi (PL), que obteve 46,72% dos votos válidos ante 43,90% de seu principal adversário, Gabriel Roncon (PP), que ficou com o segundo lugar.

Ao todo, o atual prefeito de Ribeirão Pires – que venceu a eleição suplementar realizada em 2022 na cidade – teve 28.909 votos contra 27.164 de Roncon, uma diferença de apenas 1.745 sufrágios para vencer o pleito.

No total, Ribeirão Pires teve 68.811 votos totais, entre os quais 61.876 foram válidos. Já a taxa de abstenção no município foi de 16.733 eleitores.

Rio Grande da Serra

Em Rio Grande da Serra, a corrida eleitoral pelo Paço foi vencida por Akira Auriani (PSB), que teve a maior porcentagem de votos nas sete cidades. O empresário conquistou 17.508 votos, o que representa 68,58% dos sufrágios válidos na cidade, derrotando com tranquilidade os candidatos Marcelo Akira (Podemos), que conquistou 16,38% do eleitorado (4.182) e a atual prefeita Penha Fumagalli (PSD), que ficou em terceiro lugar com 13,92% dos votos (3.554).

Ao todo, a eleição em Rio Grande da Serra teve 28.165 votos totais, sendo 25.852 válidos. Ainda houve uma taxa de 5.781 eleitores que se abstiveram de votar.

São Bernardo do Campo e Diadema

O Grande ABC viu em São Bernardo do Campo o pleito mais equilibrado da região, com quatro candidatos obtendo mais de 20% dos votos válidos cada. A liderança na preferência do eleitorado ficou com o ex-vice-prefeito e ex-deputado federal Marcelo Lima (Podemos), que conseguiu 119.593 votos (28,64%).

Lima enfrentará no segundo turno o deputado federal Alex Manente (Cidadania), que obteve 110.791 sufrágios no pleito (26,53%). A terceira posição na disputa ficou com o deputado estadual Luiz Fernando (PT), que somou 96.426 votos (23,09%), sendo seguido de perto pela empresária Flávia Morando (União Brasil), sobrinha do atual prefeito de São Bernardo do Campo, Orlando Morando (PSDB), que conseguiu 89.276 sufrágios (21,38%).

Já em Diadema a disputa pelo Paço será entre Taka Yamauchi (MDB), que no primeiro turno obteve 106.141 votos (47,39%), superando o atual prefeito da cidade, José de Filippi Júnior (PT), que busca a reeleição e conquistou 100.983 sufrágios (45,09%).

<https://www.portalopiniaopublica.com.br/noticia/12176/eleicoes-no-grande-abc-quatro-cidades-definiram-prefeitos-sao-bernardo-e-diadema-terao-segundo-turno.html>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Opinião Pública - Mauá/SP

Seção: São Caetano